

## ANEXO II

- Responda às seguintes perguntas, lembrando que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou atividade será avaliado. Portanto, seja preciso e objetivo, atendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá ter mais do que uma página.
- No total, suas respostas não deverão somar mais do que 07 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré-finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *in loco* as informações prestadas.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

Público beneficiário do projeto:

- 180 famílias
- 460 crianças / adolescentes filhas das mesmas famílias
- professores e educadores das escolas da rede pública
- técnicos e educadores sociais

Objetivos:

- contribuir para o combate, erradicação e prevenção do trabalho infantil na cidade de Franca/SP;
- garantir o acesso, permanência e sucesso das crianças envolvidas, na escola;
- contribuir para a melhoria da renda das famílias envolvidas;
- ampliar o universo de conhecimento da criança e do adolescente, através das atividades complementares ao período escolar;
- proporcionar apoio e orientação às famílias atendidas pelo projeto;
- oferecer formação permanente a técnicos, educadores e professores.
- Promover a intersectoralidade entre as secretarias municipais

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) fonte(s) de atuação.

- Trabalho com famílias:

1. Pagamento mensal de bolsa, no valor de R\$ 100,00
  2. Reuniões sócio-educativas mensais
  2. Visitas domiciliares para acompanhamento individual
  3. Atividades de lazer e cultura
  4. Atividades de qualificação profissional com vistas à geração de renda: foram 17 cursos oferecidos, com 113 participantes
- Trabalho com crianças / adolescentes
1. Acompanhamento do desenvolvimento escolar, principalmente e frequência, realizado por uma pedagoga que visita as escolas;

2. Atividades complementares ao período escolar através de: recreação, lazer, educação física e artística e capoeira, com fornecimento de lanche, regularmente duas vezes por semana. Conta, também com passeios diversos;
3. Incentivo à leitura, através da manutenção de livros de literatura infanto-juvenil
  - **Trabalho com as escolas**
  - 1. Compra de material didático – pedagógicos e equipamentos
  - 2. Grupo de estudo de professores, contando com ajuda de custo
  - 3. Cursos de capacitação para professores e demais profissionais da área de educação. Foram 21 cursos, com total de 210 horas e 1080 participantes, até dezembro/98
  - 4. Oficinas abordando o tema violência e agressividade para uma das escolas Programação 2.000:
    - A. Cursos para profissionais que atuam na área da criança e adolescente
    - B. Capacitação de professores das escolas municipais.
    - C. Para os pais: Ciclo de Palestras ( 16 palestras em 8 escolas) - Tema: Violência;
    - C. Equipe de apoio(Ass. Social, psicólogo e pedagogo). Carga horária 84 horas/atividades.
    - E. Coordenadores do REP(reunião de estudos pedagógicos). Carga horária 27 horas/atividades
- **Capacitação de técnicos/educadores/conselheiros**
  1. Curso de elaboração e gerenciamento de projetos sociais – Novembro e dezembro/1998 técnicos municipais – ministrado pela Partners do Brasil, de Brasília/DF;
  2. Realização de seminário “A sociedade moderna, o jovem e a violência” – 8/7/99, com 90 participantes;
  3. Apoio financeiro para realização da Semana da Educação/99 –Foram 15 oficinas, com 880 participantes, em 60 horas.
  4. Participação de um técnico no “curso básico de direitos humanos” – Campo Grande – MS – aplicado pelo Centro de formação do Projeto Axé da Bahia;
  5. Participação de um técnico no “curso de formação para cidadania” – Campo Grande – MS – aplicado pelo Centro de formação do Projeto Axé da Bahia;
  6. Apoio para participação de 2 voluntários, da região do Jardim Aeroporto, em atividade de planejamento de ações complementares, oferecido pelo CENPEC, em Ribeirão Preto;
  7. Apoio à elaboração do projeto “Banco do Povo”, através de consultoria do UNICEF, parceiro do projeto;
  8. Realização do planejamento estratégico do Plano de Ações Integradas de Atenção à Criança e Adolescente em Situação de Risco, o qual resultou na criação da Rede Criança/Adolescente.
  9. Apoio para participação de um grupo de 14 pessoas (usuários e técnicos da área de cooperativas) em Seminário sobre cooperativismo e desenvolvimento social, na cidade de Ribeirão Preto, na USP em Ribeirão Preto;
  10. Realização do seminário “Políticas Públicas x Participação popular: compreendendo o papel dos conselhos”, com o Instituto Pólis de São Paulo;
  11. Apoio na realização de oficina de planejamento estratégico para o Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente;
  12. Participação da coordenadora do projeto no seminário nacional do UNICEF para definir estratégias sobre o combate do trabalho infantil, realizado em Brasília.
  13. Treinamento de treinadores na metodologia CEFE, com o Instituto Centro CAPE de Belo Horizonte, em fevereiro de 2000. Foram 23 pessoas da administração pública, representantes de sindicatos e técnicos de seis regiões diferentes do país, que atuam na área de pequenos empreendimentos.
  14. Planejamento estratégico para apoiar o Fórum de Desenvolvimento local.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (pôr exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Na fase de implantação do projeto, na cidade de Franca, contamos com a participação e apoio do SENAC, UNESP – Campus de Franca e Sindicato dos trabalhadores na indústria de calçados de Franca. Atualmente, tem forte articulação com a Secretaria Municipal de Educação.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

Atualmente atende 180 famílias e seus respectivos filhos, totalizando 460 crianças e adolescentes, total proposto para os anos 1999 e 2000.

A seleção é feita através de um cadastro e avaliação, obedecendo os seguintes critérios:

- Família com histórico de trabalho infantil
  - Família com crianças em situação de risco (violência doméstica ou sexual, situação de rua)
  - Renda per capita igual ou inferior a 60,00
- Para permanecer no projeto as famílias assumem os seguintes compromissos:
- Ter seus filhos de 7 a 16 anos matriculados e com frequência escolar de 95%
  - Crianças e adolescentes, abaixo de 16 anos não poderão trabalhar
  - As crianças e adolescentes deverão frequentar atividade complementar ao período escolar
  - Os pais deverão frequentar as reuniões sócio-educativas mensais

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

- Recurso público municipal –	375.820,00
- UNICEF	- 29.000,00
- Convênio Governo Federal -	25.000,00
- TOTAL	429.820,00 – orçamento 2000

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

- 1 coordenador
- 1 pedagoga
- 2 assistentes sociais
- 1 psicóloga
- 1 escriturário
- 2 estagiárias de serviço social
- 4 educadoras

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

- Prefeitura de Franca – executora do projeto
- UNICEF – responsável pela implantação, financiamento total na fase inicial (junho/96 a dezembro/97), cooperação técnica e apoio financeiro parcial, na fase atual
- Templo Espírita Vicente de Paula e Grupo Espírita Dener Limonta – entidades assistências parceiras, em uma das regiões onde o projeto acontece, cuja sede funciona o núcleo Bolsa Educação Região Sul

A coordenação é da Prefeitura, responsável pela execução e articulação interna e externa. O UNICEF, além de órgão financiador, dá apoio técnico e monitora a execução. As entidades assistências fornecem estrutura física e apoio institucional, também monitoram a execução.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).  
Parceria com duas entidades assistências em uma das regiões(Sul), contando com local para execução das atividades. Além do avanço no parceria com a comunidade, o projeto foi amplamente discutido no orçamento participativo, definido como política pública municipal.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

O projeto foi implantado em Franca em junho de 1996, pôr iniciativa do UNICEF, que implantou um programa chamado “Combatendo o Trabalho Infantil” em outras três regiões do país: Belo Horizonte, Salvador e região das carvoarias do Mato Grosso do Sul. No caso de

Franca, foi em resposta a uma pesquisa realizada em 1993, que identificou 1571 crianças e adolescente com menos de 14 anos, trabalhadores na área de fabricação de calçados.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

- junho/96 – implantação, em uma região específica da cidade(norte): cadastro e seleção das famílias, o órgão executor era o Sindicato de trabalhadores na indústria de calçados de Franca
- abril/97 – a prefeitura assume a execução do projeto
- janeiro/98 – etapa de iniciação profissional para as famílias, houve, também um avanço nas atividades com as escolas, sendo a frente de maior destaque do projeto
- julho/98 – novo grupo de famílias ingressaram ao projeto: atuação em outra região da cidade, são dois núcleos – região Norte e Sul
- janeiro/99 - o pagamento das famílias passa ser do orçamento municipal, após ampla discussão, inclusive em orçamento participativo

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- o processo de desligamento das famílias – embora a equipe técnica vêm se capacitando para o trabalho com as mesmas;
- manutenção, com sucesso, das atividades de geração de renda, apesar de esforços com cursos e compra de equipamentos para as famílias desenvolverem suas atividades. Cabe ressaltar que o curso do Centro CAPE foi para formar pessoas e fazer frente à essa dificuldade, mas sabemos ser um processo demorado;
- definição de acompanhamento sistemático das famílias;
- a dificuldade financeira do município dificultou a ampliação das metas, como planejado inicialmente, porém trata-se de um projeto amplo em suas ações.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Em julho de 1998 foi concluído avaliação externa, realizada pôr professoras da UNESP/Franca, posteriormente recebemos consultor do UNICEF para avaliação.

- As crianças/adolescentes do projeto não estão trabalhando, tem sua frequência escolar controlada e, conseqüentemente melhora seu desenvolvimento.
- Envolvimento da comunidade escolar nas ações do projeto
- Com o acompanhamento da pedagoga é possível perceber a evolução das crianças do início ao final do ano, como conseqüência os índices de retenção e evasão são baixíssimos. Exemplo: em junho/97 67 alunos apresentavam dificuldade de aprendizagem, em setembro o número caiu para 25 e o ano foi fechado com apenas 16 alunos retidos.
- Mudança na dinâmica familiar: crianças mais higienizadas, pais com maior compromisso com a vida escolar dos filhos
- Mudança nos adultos no que se refere a auto estima
- Das 150 famílias da fase inicial, 113 pessoas investiram em qualificação profissional, com vistas a geração de renda, das quais 20% mantêm atividade autônoma
- Avanço na parceria com a comunidade: região sul conta com local especialmente para execução das atividades com as famílias e crianças/adolescentes
- O projeto foi amplamente discutido no município, no processo do orçamento participativo, foi definido como política pública municipal e seu modelo adotado em substituição do modelo de renda mínima que o município pretendia desenvolver
- Planejamento estratégico que resultou no plano municipal de atenção a criança e adolescente em situação de risco
- Em 1999 a escola Maria Pia de Castro, localizada no Parque do Horto, foi avaliada pelo MEC como melhor escola de ensino noturno de Franca e a Quarta melhor do Estado. Foi avaliado entre os professores que parte do sucesso se deve ao processo de capacitação ao qual estes participaram, oferecido pelo projeto Bolsa Educação
- Em 1996 a escola municipal Sérgio Leça apresentou um índice de retenção de 26,3% e 16,3% de evasão. Em 1997 este índice caiu 17% de retenção e 4,1 de evasão. Em 1998 foi 8% de retenção e 4% de evasão. Em 1999 0,23 de retenção e 0,23 de evasão. Dentre as medidas tomadas pela escola encontra-se o projeto Bolsa Educação, que acompanha o desenvolvimento das crianças, implantado na região em julho/98, o que facilitou a aprovação de um novo projeto pela APM, junto a Fundação Abrinq, de alfabetização musical.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A principal conquista do projeto foi a implementação como política pública, discutido em orçamento participativo e incluído no orçamento municipal.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O projeto é inovador pôr atender em três frentes: crianças, família e escola, ou seja o atendimento integral. Também, é um projeto de ações amplas, possibilitando apoio à outros projetos ou programas do município e promovendo a intersectoralidade.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?  
Trata-se de mais que uma política compensatória, uma vez que busca estimular as famílias para a mudança de comportamento e a autonomia financeira.

16. Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (pôr exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?  
Através da discussão inicial sobre o combate ao trabalho infantil e a implantação do programa, o tema cidadania é o que embasa toda ação propondo a discussão ampliada dos direitos da criança, o que significa discutir toda a questão da exclusão social. O projeto está apresentando um desdobramento através da pesquisa em áreas dos lixões para identificar e cadastrar crianças e adolescentes que vivem no lixo e do lixo, prevista para junho, julho e agosto/2000.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?  
A diferença está na maturidade e evolução técnica, tanto no que se refere as ações como na equipe.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?  
Embora na fase inicial contar com recurso exclusivamente externo(UNICEF), pôr questões de limite orçamentário não foi possível ampliação significativa de metas. Iniciamos em 1996 com 150(UNICEF) e hoje estamos com 180(Prefeitura) famílias, todavia planejamos para 2000 o atendimento de 250 famílias.